



Raposas de dança

Maria do Mar

Raposas de dança

Como e bom Varish! Pele branca, como a primeira neve, cor - brilho transparente-vermelho do sol adormecer no horizonte; olhos - ceu brilhante, esvoacando buracos no inverno nuvens cinza promessa de graca Primavera; cabelo preto, espessura - v, tel amplitude ramo de um cabelo suave, inclinando-se nas margens do rio Neryadi. E risos ... Ela ri, muitas vezes, sempre de formas diferentes: a campainha ira preencher o ar gelado, depois calmamente - como perolas de agua doce polvilha. E talvez rir, pobl, skivaya perola grao pequeno dente, enxugando as lagrimas e falou acenando: Bem, voce matar. Kromg e Lou nao precisava olhar para ela. Ele conhece todo mundo rir Varish e ouve cada palavra; de modo que nao e uma palavra - cada respiracao chama-lo, como pegadas na neve - a imagem do caminho besta proskolznuvshego. Kromgal sentado no seu canto, ele se inclinou sobre as luvas, e nao olhar para cima, mas ainda ve-lo. Stitches suportados pela costura separaram, linha forte puxa a pele bronzeada, e ele escuta. Cada ponto - Varish sorriu e bateu o pe, ele nao acredita contos Lesyara. E com razao, e que ele ainda um tagarela. Dois - bufou e empurrou para o lado de uma namorada, quente, ele sussurrou em seu ouvido. Eles riem, e sentando-se em torno dos caras que se deslocam ao redor, inquieto: o que e? De quem e? E imediatamente cair piadas provocativas silenciosas; na casa, que se reuniram hoje em Vechorko torna-se calmamente. E neste silencio Kromgal ouve, ve Varish ela baixa os olhos, puxa o segmento em que toda a noite apenas tres granulos irritavel e suspira, pensativo, mas seus olhos e brilho de debaixo das sobancelhas sable. Quem vzrezhet silencio palavra simplista? Para obter um rapido sorriso e um olhar afetuoso talvez? Claro, o irreprimevel Lesyar quem nao dar esta honra. Ele olha ao redor da casa e felizmente cantarola: - De uma olhada, novamente com Kromgal shitvom vir! Hey, Chrome, se torna afeminado? Talvez lhe trazer uma cesta de ovos - a mola kvochek me sentar? Todos riem, mas Kromgal unica puxa o fio, amarrar o no. Ele nunca aprendeu a lingua de debulha. Aqui se defender - sim, mas para que haja alguma coisa: Lesyar apenas balanca, pela enesima vez tentando erguer, mas nao pensa ofensa Kromgal. Apos ter dado sua vida, sua mae foi

wikilivros

a prados do verao eterno Veroyani e Crom e seu pai viveram juntos, foram-se toda a casa. Ele sabia como costurar e fiar e tricotar. Mesmo que eu sou capaz de bordar, mas apenas por que? Bordados fazendo meninas: um intrincado padrao sobre o vestido - para mostrar-se, forewoman, ou em um cinto, camisa - para conceder doce. Ele, Biryukov, desnecessariamente. - E o que Kromgal - alegremente diz Varish - voce ainda calcas nechin, nnye trouxe! Coracao buzinas em algum lugar abaixo: ela raramente o chama pelo nome! Chrome olha e sorri ignorando o resto dos caras e meninas olhando para ela, mas nao podia dizer nada em resposta, como sempre. E todos, provavelmente, facil de ler em seu rosto ... - Sim, muito mais agradavel calcas olho do que o seu bordado Varish - ouve uma voz suave. - Pontos que voce tem como um bagas bebados comiam: estao deixando ao acaso, os pobres!

[Clique aqui para obter este livro](#)